# A NOITE EXTRA



Depois de porfiada resistencia, em que se empregaram durante todo o dia, desde a madruga da, renderam-se, finalmente, o s elementos insurgidos do 3º Regimento de Infantaria, localis ado na Praia Vermelha. Isolados pelas forças legaes, que os haviam cercado por todos os lados, e tendo attingido o extremo limite de suas possibilidades de defensiva, reconheceram a inutilidade de qualquer esforço mais, submettendo-se. Com a ceasação da luta ali, de sappareceu o ultimo reducto da rebellião que, iniciada na manhã de hoje, anormalisára a vida da cidade e espalhára inquietação a todo o paiz, restabele cendo-se de modo completo a ordem publica na capital, e a serenidade tão necessaria e tão desejada, neste momento, para o Brasil. A gravita reproduz flagrante tomado quando, depois de occupado o Quartel do 3º R. L., pelas forças legaes, eram conduzidos para outra unidade, or militares insurrectos ali detidos

# Osepisodiosda Praia Vermelha como se deu a rendição do 3° R. I.

## Cessar o fogo!-Penetrando no Quartel-Saem os officiaes presos

Antes de irromper o movimento

O movimento não encontron o go-verno desprevenido. As autoridades policiaes estavam informadas de que esta madrugada algo de anormal se passaria. Colhemos esta impressão na policia civil, onde tudo se dispunha para aparar o golpe que se annunciava, Distribuia-se grande copia de muni-

A prisão de um tenenté, que acompa-

A prisão de um tenenté, que acompamhava uma força no interior do Quartel General, por estar procurando alliciar praças para adherirem ao movimento ainda mais avivou a attenção
das autoridades.

Essa prisão foi effectuada ao cair da
noite. E o official em questão foi
surprehendido por companheiros quando fazia propaganda de suas idéas subversivas. Não conseguimos, infelizmente, saber o nome do official preso.

O Gerco do 3º R. l. — Um redactor d'A NOITE assistiu ao tirotelo — Declarações do general Silva Junior

A's 9,30, um redactor d'A NOITE ide chegar, na Avenida Pasteur, até ao posto de gazolina que fica na na da Avenida Portugal, enconesquina da Avenida Portugal, encon-trandu-se ali com o general Silva Ju-mior, commandante das forças que cercam o quartel do 3º R. I.

Disse-nos o general Silva Junior estavam cercando aquella uniainda revoltada, o 2º G. A. P.,

lonia, cuja escalada ainda continuava, afim de ser dado combate deci-Estava ali, na occasião, o major

Juarez Tavora, que conversou com o general Silva Junior.

A cupola do quartel havia sido mbardeada ficando quasi destruida. A acção proseguia intensa a essa general Silva Junior com a situação quando procurava, pela madrugada, mento para outro.

As forças revoltadas respondiam, no emtanto, ao tiroteio, que era ouvido distinctamente pelo nosso comor quartel do 3° R. I. houve, até as 10 horas, um morto e quatro feriportão principal do quartel. Parecia, dos.

segundo nos declarou um official, haver certa confusão no 3º R. I. Ferido gravemente o tenen-

te Joaquim da Silveira Chegou á Assistencia, gravemen-

te ferido a bala, na cabeça, o tenente Joaquim Silveira. Esse official caiu na refrega havida pela manhã, na Praia Vermelha,

entre forças do governo e revoltados. Depois de pensado no posto cen-tral, foi aquelle official recolhido ao Prompto Soccorro.

Mais dois feridos

A Assistencia medicou, feridos no encontro da Praia Vermelha, o sargento Zacharias Francisco de Faria e o soldado Manoel Evangelista, este ultimo baleado no pé esquerdo.

O capitão Alvaro de Souza O capitão Alvaro de Souza, considerado um dos chefes da sublevação do 3º R. I., foi encontrado gravemente ferido em uma dependencia do quartel.

Ainda o levante do 3º R. I. Log) que se iniciou a sublevação no 3º R. I., as autoridades occuparam todas as saidas do quartel, impedindo a communicação com o exterior dos elementos que se conservavam fieis ao governo, os quaes, segundo se presume, estão obedecendo ás ordens do commandante do regimento, co-

As tropas estão sendo dispostas em posições que dominam o quartel, inquartel ficou em poder dos sediciosos que dali atiram contra os seus atalente, cuja escalada sinda esta cantes. cantes. Essa situação, porém, pouco durou.

Essa situação, porem, pouco ourou, Com os primeiros disparos de artilha-ria os amotinados tiveram de aban-dopar essa posição, que não lhes of-ferecia mais nehum garantia e re-fugiram-se, entrincheirando-se, nos dois montes proximos.

Ferido gravemente o commandante do 3º R. I.

O coronel José Fernandes Affonso hora, mostrando-se muito animado o Ferreira, commandante do 3º R. I., que esperava se esclarecesse de um manter a disciplina entre a sua tropa, recebeu dois ferimentos graves. Um morto e quatro feridos

Entre as forças legaes que cercam



Soldados do 1º G. A. M., do Campinho, em posição á bocca da estrada do Campo dos Affonsos

Attingido na testa, por uma maram posição nas fraldas do Morro do a natureza e o alcance dos na Praia Vermelha, o sargento da Babylonia donde reagem. bala, morreu o capitão João Ribeiro Pinheiro

Esta manhã, quando o ministro da Guerra se achava nas immediações do 3º Regimento de Infantaria, versas patentes, as forças do redo 3º Regimento de Infantaria, gimento dividiram-se, ficando Club.

momentos após morria ali mesmo.

No morro da Babylonia

Luta no interior do quartel

tular se approximou o capitão João
Ribeiro Pinheiro.

Palestrava aquelle official com o general João Gomes Ribeiro Filho e outras autoridades militares, na escutores da quartel despertaram assustatores da quartel despertaram assustatores da quartel despertaram despertaram de despertaram de

mais distante já se tinham egual- que se dividiram as forças. donaram o quartel do 3º R. I. e to- estava inquieto, comprehenden- mas ahi já o combate, que se fa-

acontecimentos.

Segundo depoimentos dos que

quina da rua Romão Franco, quando commando, dadas em voz alta, da madrugada, manteve-se com nma bala o attingiu na testa. Caiu e os primeiros tiros. Como é de viva intensidade até ás 5 horas, por terra o infortunado capitão e prever, o alarme generalisou-se. o que bem prova ter havido luta ao Prompto Soccorro. Os que residem um pouco violenta entre os dois grupos em Sargentos e praças revolta-

Devido ao ataque cerredo que con- mente despertado. Dentro em Depois, entrou a declinar, patra elles foi feito os sediciosos aban- pouco, todo o bairro da Urca ra reaccender-se mais tarde,

governo, que fôra mandada de diversos sargentos e numeroso urgencia de diversos pontos.

que era feito a metralhadora, Uns e outros foram immedianão ousavam sair de casa.

A rua Odilo Bacellar, que fica a 100 metros do quartel sedicioso, estava occupada por officiaes e praças do Batalhão de Guardas.

A artilharia não tardou a en- gaes. trar em acção. E dentro em pouco suas peças, despejavam balas sobre as posições dos rebeldes.

Tres soldados feridos na Praia Vermelha e soccorridos pela Assistencia

Foram soccorridos pela Assistencia Publica Emilio Amaro de Souza, do 3º R. I., residente à rua da Paz n. 22, ferido a bala no queixo; Aristides Hora, tambem daquelle regimento, ferido na perna esquerda e nas costas, a bala, e Nelson de Mattos, soldado do 3º R. I., gravemente ferido no thorax.

Um dos feridos na refrega muitos feridos. da Praia Vermelha, o sar-

gento Aristides Hora Noticiámos já em outra local restam de pé as paredes. ter sido ferido na refrega entre sediciosos e forças do governo, do 3º R. I. Aristides Hora.

Aristides Hora é um nome co-Cerca de tres horas da ma- residem proximo ao quartel, al- nhecido nas rodas sportivas da drugada, sublevou-se uma parte guns dos quaes militares de di- cidade. E' elle o instructor de

Aristides fez parte da delegação brasileira, que foi a Los Angeles

Como já dissemos em outra noticia, Aristides está recolhido

dos chegam ao Quartel

zia violento, era com tropa do lao Quarel General, escoltados. soldados dos que se revoltaram

Durante algum tempo, o ata- na Escola de Aviação Militar. cujas balas passavam sibilando tamente encaminhados á séde pelas ruas do bairro elegante, da 1ª Região Militar, onde está atemorisando os moradores, que sendo feito o inquerito sobre os acontecimentos.

Oitocentos detidos

Até ás 14 horas, cerca de 800 inferiores e praças do 3º R. I. se haviam rendido ás forças le-

Grandes levas de prisio-

Quando chegamos a praia Vermelha desciam ao largo da Avenida Beira-Mar grandes lavas de officiaes, inferiores e praças, presos, os quaes eram embarcados em omnibus da Light tom destino ao Quartel General.

Muitos feridos no guartel do 3° R. I.

Na visita que o presidente Getulio Vargas fez ao quartel rido no thorax.

Todos esses militares foram feridos na praia Vermelha.

Getulio Vargas fez ao quartel do 3º R. I., logo após essa rendicão, constatou S. Ex. heyes dição, constatou S. Ex. haver

O quartel está reduzido a escombros devido so bombardejo e ao incendio que soffreu. Só

A attitude de uma senhora

As proprias tropas prohibiam a approximação de civis e as avançadas caminhavam sempre cautelosamente. Em dado instante, uma senhora, trajada de escuro, atravessou a Avenida, correndo para o quartel. Tentaram impedir-lhe a correria, mas ella reagindo contra os que se lhe punham no caminho, adeantou - se - lhes, chegande quasi ao ponto de onde partiam as balas dos amotinados.

quasi ao ponto de onde partiam as ba-las dos amotinados.

Soube-se, então, que se tratava da Sra. Alvaro de Souza, esposa de capitão Alvaro de Souza, um dos chefes da tropa do 3º regimento, que se levan-tára. Essa senhora foi detida e entre-gue ao commando legal.

Nessa occasião, espalhou-se a noti-cia que os revoltosos já de manha ti-nham enviado um emissario com uma mensagem, assignada pelo capitão Al-varo de Souza e pelo tenente Agildo Barata, exigindo a renuncia de Sr. Ge-tulio Vargas da presidencia de Repu-hlica.

Cerca das 11 horas chegaram (CONTINU'A NA PAG. SEGUINTE)

# PELO BRASIL



A personalidade do sr. dr. Getulio Vargas assume, neste momento, deante dos olhos do paiz. a expressão e a grandeza de um symbolo. E' este homem, revestido de uma invulgar coragem patriotica, possuidor da mais elevada visão dos destinos da nacionalidade, que, cercado do apoio decidido das gloriosas forças armadas nacionaes, rasga novos horizontes á vida da Republica, assegurando ao Povo Brasileiro, com a promulgação da nova Constituição, a éra de paz, de trabalho, de harmonia fecunda por que ha muito esse povo ansiava

## fala eloquentemente á Nação!

Foram as seguintes as Presidente Getulio Varde hontem, pelo microphone do Departamento

O homem de Estado, quando as circumstancias impõem uma deci-são excepcional, de amplas re-

Foram as seguintes as A investidura na suprema direcção dos negocios put so não envolve, apenas, a obrigação de cuidar e provêr as necessidades immediatas e communs da admigas á Nação, ás 20 horas nistração. As exigencias do mo-(Conclue na 2º pag.)

### Nacional de Propaganda NOVO EXECUTOR DO e irradiadas por toda a FSTADO DE GUERRA PARA SÃO PAULO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra ões e profundos effeitos dispensando o general Cesar Auna vida do paiz, acima das delibe- gusto Pargas Rodrígues das funrações ordinarias da actividade governamental, não póde fugir ao dever de tomal-a, assumindo, perante a sua consciencia e a condition de la co ciencia dos seus concidadãos, as ultimo, e designando o actual comalta funcção que lhe foi delegada Constancio Deschamps Cavalcanti. para exercer essas funcções.

## nova constituição

Policia distribuiu hontem ção assegura, do modo a seguinte nota:

submettida a plebiscito na- tos e contratos."

O gabinete do chefe de cional. A nova Constituiseguinte nota:

"A nova Constituição

oi promulgado A trans foi promulgada. A trans- de defesa da ordem. Haformação se operou de verá parlamento e um modo pacifico e teve por Conselho Consultivo de fim assegurar a paz á Na. Economia Nacional. São cão. A Constituição será garantidos todos os direi-



O almirante Aristides Gullhen, illustre ministro da Marinha, o inspirado conductor do espirito patriotico da Armada Brasileira. no grave momento que a Nação atravessa e em que as forças armadas nacionaes commungam no superior ponto de vista de defender a Nação custe o que custar dos botes trahiçoeiros dos seus inimigos. No patriotismo do valoroso chefe de sua armada de guerra a Nação Brasileira confia plenamente.

ANNO XVII

Red. e Adm. Praça Tiradentesn.º 11, 1.º e 2.º ands. Rio de Janeiro, 11-11-1937

## UZ DO EXFR

O SR. MINISTRO DA GUERRA, HONTEM, EM VEHEMENTE PROCLA-MACÃO, FALA SOBRE A ALTA M SSÃO QUE CABE AO EXERCITO - NACIONAL -

E' o seguinte o teôr da procla-nação que o maistro da Guerra mação que o u dirigiu ao Exer-

Agitam-se os argãos políticos Nação em busça de uma fórmula Nação em busça de uma fórmula que assegure a ma

Anseia o povo por uma orienta ção que lhe perpetue o viver pa cifico e laborios, nos seus habitos de disciplina e serenidade.

Aspiram as classes trabalhadoras a garantia di desenvolvimento normal de suas actividades pro-

### O MINISTRO DA GUERRA DIRIGE-SE NO COMMAN-DO DE TODAS AS REGIÕES MILITARES

O gabinete ao ministro da Guerra forneceu, hontem, á imprensa, copias do seguinte telegramma-circular passado pelo general Eurico Gaspar Dutra a todos os commandantes das Regiões, dando noticia constitucional:

"Urgentissimo — N. 1352 A — Acaba ser decretada nova Constituição Federal, assignada pelo presidente da Republica e por todo o ministerio. Entrará em vigor desde já. Segue proclamação dirigida ao Exercito pelo ministro da Guerra. Absoluta calma nesta capital e em todo o paiz, Saudações. —
(2) General EURICO DUTRA. ministro da Guerra".



O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, acaba de dirigir as classes armadas e ao paiz, um manifesto. Trata-se de uma peça de alto valor político, de expressão historica e para cujos patrioticos conceitos o paiz deve attentar, como uma profissão de fé para os seus destinos. No momento em que a Nação periga, ameaçada pelos seus inimigos, as forças armadas não permittirão que ella

Não poderão, portanto, os raros prosélitos da desordem, os invete-rados demolidores, abaiar o edificio nacional que o nosso patriotismo vae aprimorando em suas magnificas linhas.

Cabe, porém, ao Exercito, cabe | trechocar-se. Conflictos ideologi- cada para hoje ás 15 horas.

Ha, não ha negar, um desejo | ás forças armadas, não permittir que essas aspirações de paz, de ordem, de trabalho sejam frustadas por eternos inimigos da Patria e

> Para isso é necessario uma orientação precisa, definida. Paizões partidarias podem en-

CABE AS FORCAS AR-MADAS NÃO PERMIT-TIR OUE SEJAM FRUS-TRADAS AS ASPIRA-CÕES DE PAZ, FRI-ZA O GENERAL GAS-— PAR DUTRA —

cos podem entrar em ebulição. Interesses pessoaes e de agrupamentos podem ressoar em debates. Questões regionaes podem ser tra-

zidas á arena. Tudo isso póde acontecer. Mas de tudo isso o Exercito deve estar

Não lhe faltarão tentações machitectudas. As suas virtudes se-rão exalçadas na lisonja dos se-

Cumpre, porém, resistir. Não the cabe, ao Exercito; influir nos destinos políticos de que os políticos se incumbem. Não é

Cumpre-lhe, neste momento de

(Conclue na 2. pag.)

## A INTERVENÇÃO NO ESTADO DO RIO

Por decreto de hontem, foi nomeado interventor federal, no Estado do Rio, o snr. Hernani Ama-

A posse do substituto do Snr. Protogenes Guimarães está mar

### Notavel Dedicação!

### O CAP. FELINTO MULLER E A SUA EFFICIENTE COL-LABORAÇÃO AO GOVERNO

Ainda uma vez é justo enaltecer, em face da população carioca, a a cti vidade prodigiosa que vem sendo exercida, nestas ultimas horas, pelo chefe de Policia do Districto Federal, que ainda hontem passou dia e a noite inteira em seu gabinete, sem arredar de seu posto um instante, multiplicando-se nas providencias necessarias ao acautelamento da ordem publica.

Assim as mais impor-O PRESIDENTE DA CAMA-RA DOS DEPUTADOS RE-COLHEU AO BANCO DO **BRASIL O NUMERARIO QUE** ESTAVA A SUA DISPOSIÇÃO

Segundo nos informou um exparlamentar. o sr. Pedro Aleixo. presidente da Camara dos Deputados, tomára providencias administrativas no sentido de pôr em ordem a documentação daquel!a casa, tendo feito recolher ao Banco do Brasil o numerario que estava a sua disposição para diversas despesas do Poder L gislativo.



Os sagrados imperativos da ordem publica, da defesa social da Nação, da estabilidade do regimen, da integridade da Patria, encontraram na pessoa do capitão Felinto Muller, neste momento historico em que uma nova e salva Constituição é dada ao povo, o seu verdadeiro baluarte. Por isso, a sua figura hoje avulta aos olhos da Nação agradecida.

ESTE FAC SÍMILE É PARTE INTEGRANTE DA COLEÇÃO NC (BIBLIOTECA NACIONALIRJ)